

Mais de 118 mil veículos registrados em Passo Fundo

Quanto tempo você leva para ir até o seu trabalho? Uma pesquisa indicou que os passo-fundenses levam em média 50 minutos para concluir o trajeto

LILIANA CRIVELLO

THAÍS VIACELLI BIOLCHI
thais@diariodamanha.net

Uma pesquisa realizada pelo grupo de Estudos e Pesquisas em Mobilidade Urbana da Faculdade Meridional, registrou os impactos causados no tráfego e na rotina dos passo-fundenses a partir das alterações da rede viária do município. A análise, supervisionada pelo Prof. Dr. Alcindo Neckel, foi realizada durante o mês de janeiro de 2015 e examinou dois pontos de grande movimento da cidade.

De acordo com a pesquisa, o aumento do número de veículos registrado nos últimos anos juntamente com a ausência de ferramentas adequadas ao

gerenciamento das vias urbanas são os principais elementos causadores de desconforto e insegurança aos usuários. Em 2015, são 118.600 veículos registrados em Passo Fundo, conforme coordenador do Centro de Registros de Veículos Automotores de Passo Fundo, Roberto Serraglio, 130 veículos fazem vistoria diariamente no CRVA e que devido a redução no IPI e incentivos fiscais às montadoras, a venda de veículos aumentou consideravelmente.

Conforme dados levantados, trafegam no bairro Boqueirão - conduzido pela Avenida Brasil Oeste - em média 27 veículos por minuto durante o horário de 12h00min. No horário das 18h00min a média foi de 25 veículos/minuto, sendo que pas-

saram 255 veículos em 10 minutos durante as filmagens da pesquisa. Já no bairro São Cristóvão, conduzido pela Avenida Presidente Vargas, foi registrado um fluxo de 26 veículos por minuto no horário de 12h00min, com a média de sendo 263 veículos a cada 10 minutos. Às 18h00min, o tráfego chegou a 28 veículos por minuto; com 282 veículos a cada 10 min. Avenida Brasil e Avenida Presidente Vargas, são as principais vias do município.

Foram ainda, aplicados 75 questionários a moradores que

revelaram que, parte dos passo-fundenses chegam a ficar cerca de 50 a 60 minutos para chegar ou voltar do trabalho. Sendo que, a maioria dos entrevistados, soma-se 50,66% tem uma distancia para percorrer para se chegar ao trabalho de 1 a 5 km.

De acordo com Neckel, o mais preocupante é que a maioria desses deslocamentos ocorrem em curtas distâncias. "Esses congestionamentos causam dois grandes problemas sociais: perda de tempo e perda de dinheiro. Ao provo-

carem o atraso de mercadorias, consequentemente há redução na produtividade, aumento do preço do transporte, custos dos acidentes causados pelos congestionamentos, impacto negativo na economia local da cidade" comenta.

Para Neckel, as mudanças que estão acontecendo no trânsito de Passo Fundo, são positivas no ponto de vista técnico e podem reduzir ou ao menos amenizar os impactos causados pelo tráfego na rede viária de Passo Fundo.



No horário do meio-dia, foram registrados cerca de 276 carros a cada 10 min no Bairro Boqueirão

Jornada ainda incerta

Movimentação cultural, que deu à cidade o título de Capital Nacional de Literatura, pode não ter sua 16ª edição neste ano

O palco que já recebeu Luís Fernando Veríssimo, em 1995 e homenageou Ariano Suassuna, em 2005 pode não ser montado neste ano. A lona, que abriga milhares de leitores há mais três décadas, pode não ser armada. A movimentação cultural, que deu à cidade o título de Capital

Nacional de Literatura, pode não ter sua 16ª edição neste ano.

A dificuldade em conseguir verba para realizar a Jornada Nacional de Literatura pode atrapalhar a realização do espetáculo das letras. Por isso, o Jornal Diário da Manhã contactou os principais responsáveis pela Jornada: a Universidade de Passo Fundo e a Prefeitura Municipal.

Em nota oficial, a Prefeitura de Passo Fundo comenta já ter informado para a Universidade sobre o apoio financeiro à

Jornada Nacional de Literatura, assegurado há vários meses. "O secretário de Finanças, Gilberto Bedin, afirmou que, de parte da administração municipal, o valor solicitado para a movimentação cultural está confirmado", diz a nota.

A Universidade, que sedia e organiza a movimentação cultural a cada dois anos, se manifestou através da Assessoria de Imprensa, informando que toda e qualquer decisão será dada à comunidade através de coletiva de imprensa, mas que



Evento reúne milhares de pessoas em Passo Fundo

nada está definido até o momento e a comissão responsável pela captação de recursos segue seu trabalho em busca de recursos.

O jornal Diário da Manhã

seguirá acompanhando a situação até que um pronunciamento oficial seja dado, tanto para afirmar a realização da Jornada, quanto para informar o seu cancelamento.

**Novo Ambiente
Nova Gastronomia**

Menta
DinerBar

PAISSANDÚ 754 CENTRO PASSO FUNDO 54 3045 7116 54 9135 6009 FACEBOOK.COM/MENTADINERBAR